

Restaurando o Desanimado

Lucas 24:17

Introdução: após a ressurreição de Jesus, a Bíblia conta, em Lucas 24, que dois de seus discípulos estavam a caminho de uma aldeia chamada Emaús, a onze quilômetros de Jerusalém. Eles iam conversando sobre a morte do Senhor quando Jesus se aproximou deles e perguntou o que é que os preocupava. O verso 17 diz que eles pararam entristecidos, o que nos leva a entender que tristezas e decepções podem nos paralisar.

Sobre vários aspectos esse episódio é interessante, porém o que mais chama a atenção é que eles conversaram com Jesus sem perceber que era o Senhor. O verso 16 diz que os olhos deles estavam como que impedidos de reconhecê-lo. No diálogo entre eles fica claro que a decepção e o desânimo haviam tomado conta do coração, e já não havia para eles nenhuma perspectiva, nem mesmo conseguiram identificar a presença do Salvador.

No estudo dessa semana, veremos o que pode gerar desânimo em nossa vida e como Jesus trata-nos quando estamos desanimados.

As fontes do desânimo

1. **Preocupações, tristezas, sentimentos negativos** – como já falamos, no verso 17 Jesus perguntou o que é que lhes preocupava. Quando a nossa mente é absorvida por preocupações cairemos no desânimo, porque dentro da lógica que se apresenta diante de nós, chegamos à conclusão de que a situação na qual nos encontramos é irreversível. Para aqueles discípulos a morte de Jesus era um fato definitivo, ainda que o Senhor já tivesse ressuscitado, eles ainda estavam presos ao terrível quadro de morte que presenciaram na sexta-feira. A alma dos dois estava “encharcada” de tristezas e sentimentos negativos e, por isso, sem uma perspectiva de vitória, caíram no desânimo.
2. **Interpretação errada dos planos de Deus** – o verso 21 denuncia mais uma das fontes do desânimo. Nesse verso, eles dizem que esperavam que Jesus fosse aquele que iria redimir a Israel. A esperança deles estava correta, porque Jesus foi enviado pelo Pai para redimir não só Israel, mas toda a humanidade. Porém, eles não compreenderam o plano de Deus, não entenderam que a morte e a ressurreição de Jesus eram necessárias.

Quando eles falam que esperavam que Jesus fosse o redentor de Israel, nessa declaração está toda a decepção deles. Em outras palavras, eles estão dizendo que esperavam aquilo que não se consumou. Porém, sabemos que se consumou. Na verdade, eles que não compreenderam o que Deus havia feito. Da mesma forma, quando não compreendemos os planos de Deus, podemos desanimar. Nesse caso, mesmo sem entender, devemos sustentar a nossa esperança, com a convicção de que o nosso Deus nos ama e, por isso, não irá nos decepcionar jamais.

3. **Incredulidade** – no verso 25, Jesus diz: *“Ó néscios e tardos de coração para crer tudo o que os profetas disseram”*. A terceira fonte do desânimo é a incredulidade. Nesse verso, Jesus ensina que tudo o que estava acontecendo já havia sido profetizado pelos profetas. Ele mesmo, em várias ocasiões, disse aos discípulos que morreria e ressuscitaria, porém, eles não acolheram a palavra profética. Assim sendo, entendemos que jamais podemos perder a perspectiva

profética. Ela deve alimentar a nossa fé, fortalecer a nossa convicção, e nos trazer a segurança de que o Deus que nos prometeu é Poderoso e Fiel para cumprir suas promessas.

O que restaura o desanimado?

1. **A presença de Jesus** – em primeiro lugar, o verso 15 diz que Jesus se aproximou dos discípulos. A presença de Jesus mudou aquele quadro de desânimo. Mesmo sem eles perceberem que era Jesus que estava ali, pouco a pouco, a presença do Senhor foi retirando a decepção do coração deles e um novo horizonte foi aparecendo. Jesus sempre vai querer se aproximar de nós, lembre-se que foi Ele que decidiu vir ao mundo, não foi o homem quem foi atrás de Deus, mas Deus que se achegou ao homem. Se estivermos com o coração aberto para uma comunhão estreita com o Senhor, certamente, nos renovaremos e venceremos o desânimo.
2. **A revelação da Palavra** – o verso 27 diz que Jesus explicou a Palavra para os dois discípulos, começando pelos Livros da Lei (Moisés) e indo até os profetas. Os discípulos disseram que a exposição das Escrituras fez o coração deles arder (32). Que obra tremenda! A revelação da Palavra levanta o caído, restaura o desanimado. Ouça a voz do Senhor, deixe o Espírito Santo falar com você. É Ele que vai descortinar o seu interior, dissipando medos, vencendo dúvidas, tratando decepções. Sinta a Palavra de Jesus queimar no seu coração!
3. **A renovação da Aliança** – quando Jesus partiu o pão e bebeu do cálice junto com os seus discípulos, antes da sua morte, Ele disse que ali estava sendo celebrada uma nova aliança no seu sangue que seria derramado. Não se esqueça disso jamais! O Senhor tem uma aliança com você! Um compromisso eterno! Por isso, no verso 31, quando Jesus parte o pão com os discípulos que iam para Emaús, os seus olhos foram abertos e eles reconheceram Jesus. Portanto, ande em aliança com o Senhor e com os seus irmãos. Parta o pão com eles, renove a aliança e vença o desânimo do coração!